

Entre 8 e 12 de abril, no âmbito do projeto Erasmus+, realizou-se uma mobilidade de Aprendentes à EOI de Salamanca, acompanhada pela professora Vanda Monte.

Esta mobilidade integrava várias atividades com os alunos de Português da EOI de Salamanca, incluindo com os alunos do Pólo de Ciudad Rodrigo.

Estas atividades assumiram várias modalidades, como por exemplo kahoot sobre a cultura dos dois países, atividades de educação ambiental, visitas culturais, entre outras.

Assim, no primeiro dia fomos conhecer o Pólo de Ciudad Rodrigo da EOI de Salamanca, que nos proporcionou uma visita guiada à cidade, feita por uma guia, que é também aluna de Português da mesma escola.

Nesta visita partilharam-se alguns conhecimentos da história dos dois países que não só estão unidos/separados apenas por uma “fronteira”, mas também por todo um património histórico, que pudemos partilhar e conhecer.

O dia culminou com um kahoot e um lanche, oferecido pelos alunos e professores da escola anfitriã, com produtos típicos do país e em particular da região.

No terceiro dia os Aprendentes realizaram uma visita guiada, também por um aluno de Português da EOI de Salamanca, à cidade de Salamanca, onde se explorou a parte histórica da cidade (cidade velha), com principal destaque para a Catedral, a Universidade, um palacete modernista (A Casa Lis) onde funciona o Museu de Art Nouveau e Art Déco, entre outros monumentos históricos.

O grupo foi ainda recebido, no salão nobre do Ayuntamiento de Salamanca, pelo Sr. Vereador da Educação e pelo Sr. Presidente do Ayuntamiento. Esta receção permitiu ainda ter uma visão da Plaza Mayor, de uma perspetiva superior, uma vez que foi proporcionado ao grupo acederem à varanda do edifício.

No período da tarde visitaram o Centro de Iniciativas Ambientales da Fundación Tormes EB, que é uma fundação preocupada com a qualidade do ambiente, e consequentemente com a qualidade de vida. A Fundação acredita na conservação e recuperação do meio natural como forma de desenvolvimento rural e urbano, e compromete-se com o presente e com o futuro, mas sem esquecer o passado. Atualmente desenvolve trabalho em duas vertentes: programas de comunicação, sensibilização e educação ambiental, e atividades no âmbito da consultoria ambiental com gestão de planos de biodiversidade, recuperação de áreas degradadas e projetos de consultoria técnica ambiental para entidades públicas e privadas.

O dia terminou com atividades conjuntas com os alunos de Português do EOI de Salamanca e os Aprendentes do Agrupamento. Uma das atividades realizada foi a troca de estacas, para plantação nas duas escolas, atividade simbólica integrada nas comemorações da Terra, que se realizaram durante toda a semana na EOI.

Realizou-se ainda um concurso sobre a cultura portuguesa, espanhola e em particular a de Salamanca.

Foi também, oferecido pelos alunos e professores da EOI, um lanche convívio entre todos, com produtos típicos da região.

No segundo e quarto dias, foram realizadas visitas às cidades de Ávila e Segóvia, respetivamente, onde mais uma vez se tomou conhecimento do património histórico e cultural das duas cidades.

Foi fundamental perceber o quanto é importante preservar a história e cultura de cada país, não só para a conhecer, mas também para a poder divulgar.

Na Catedral de Ávila tiveram oportunidade de experienciar uma visão a 360 graus sobre a mesma e sobre a cidade. Esta visita permitiu verificar alguns dos marcos históricos que unem os dois países.

O quarto dia terminou com mais atividades na escola e com a entrega dos certificados de participação na mobilidade.

No último dia e antes de iniciar a viagem de regresso, visitou-se ainda os monumentos históricos mais emblemáticos da cidade de Zamora.

Nesta mobilidade de Aprendentes, participaram ainda a professora Marta Almeida e a Assistente Operacional Inês Garrete, em Job Shadowing, pelo que ainda tiveram algumas reuniões de trabalho com os seus pares e com outros elementos da comunidade educativa da EOI de Salamanca, onde não só partilharam experiências, como também enriqueceram o seu conhecimento pessoal, nomeadamente no que diz respeito: às diferenças entre os contextos educativos; às práticas democráticas e inclusivas utilizadas; à capacidade de ver o mundo de outra perspetiva, com respeito e curiosidade; à compreensão do impacto da preservação da arte, da história e do ambiente respeitando sempre os diferentes valores culturais.

Foi uma mobilidade muito enriquecedora, uma vez que a maioria dos participantes não conheciam a região de Castela e Leão.

A simpatia, disponibilidade e espírito de partilha demonstrada tornaram a visita ainda mais especial.

Todos os participantes vieram enriquecidos não só com os conhecimentos adquiridos, mas também de coração cheio com a fabulosa hospitalidade manifestada pelos anfitriões.

Todos têm vontade de voltar!